

ENTENDENDO OS RELATÓRIOS DE CONTROLE LEITEIRO

Tentaremos aqui exemplificar como devem ser interpretados os relatórios gerados pelo Serviço de Controle Leiteiro.

RELATÓRIO 2 – SUMÁRIO DE CÉLULAS SOMÁTICAS E PRODUÇÃO

Este relatório tem por finalidade apresentar mensalmente os resultados de produção, e células somáticas do último mês e dos 11 anteriores, possibilitando assim o acompanhamento dos valores individuais de cada animal para contagem de células somáticas, produção, % de gordura e % de proteína, dando uma visualização geral do rebanho no último ano.

I. Cabeçalho

NÚMERO SCL	NOME COMUM DATA PARTO	ORD.LACT IDADE ANOMÊS	DATA CONTROLE	DATA CONTROLE	DATA CONTROLE	DATA CONTROLE	DATA CONTROLE	DATA CONTROLE	DATA CONTROLE	DATA CONTROLE	DATA CONTROLE	DATA CONTROLE	DATA CONTROLE
			18/12/2005	15/21/2005	15/13/2005	25/14/2005	23/15/2005	21/16/2005	18/17/2005	16/18/2005	22/19/2005	20/20/2005	22/11/2005
			OFICIAL	OFICIAL	OFICIAL	OFICIAL	OFICIAL	OFICIAL	OFICIAL	OFICIAL	OFICIAL	OFICIAL	OFICIAL

NÚMERO SCL - Número de identificação do animal no SCL.

NOME COMUM - Nome pelo qual o animal é conhecido na propriedade, ou o nº de brinco. **DATA DO PARTO** - Data do último parto.

ORDEM LACTAÇÃO - Ordem de lactação controlada oficialmente.

IDADE - ANO/MÊS - Idade do animal na data do último parto.

DATA DO CONTROLE - Data da realização do controle, sendo apresentados os últimos 12 (doze) controles.

II. Legenda – Legenda dos valores apresentados em cada campo de controle

LEGENDA	
ccs	leite
%gd	%pt

CCS - CONT. CEL. SOMAT. (x 1000) - Contagem de Células Somáticas, sendo que o valor apresentado deve ser multiplicado por 1000.

LEITE (kg) - Quilogramas de leite no dia do controle. **% GORD.** - Percentagem de Gordura.

% PROT. - Percentagem de Proteína.

III – Médias do Rebanho

ESCORE	CCS	LEITE(kg)
	%GORDURA	%PROT.

ESCORE - Valor apresentado em função da contagem média de Células Somáticas do rebanho, conforme tabela.

ESCORE LINEAR	VALOR MÉDIO	VARIAÇÃO
0	12,5	0 a 17
1	25	18 a 34
2	50	35 a 70
3	100	71 a 140
4	200	141 a 282
5	400	283 a 565
6	800	566 a 1.130
7	1600	1.131 a 2.262
8	3200	2.263 a 4.525
9	6400	Acima de 4.525

CCS - Este valor representa a média (ponderada) da Contagem de Células Somáticas dos animais com produção constante no relatório, sendo que este número deve ser multiplicado por 1000.

LEITE (kg) - Média de leite dos animais com produção constantes no relatório.

% GORDURA - Média (ponderada) da percentagem de gordura dos animais com produção constante no relatório.

% PROTEÍNA - Média (ponderada) de percentagem de proteína dos animais com produção constante no relatório.

RELATÓRIO 2.2 – IMPACTO DA CCS NO TANQUE

Este relatório tem por finalidade apresentar mensalmente os resultados de CCS do último mês e o impacto causado no tanque individualmente em nº de células somáticas e em percentual.

I – Dados do rebanho no controle

PRODUÇÃO TOTAL:	8888,8	Nº ANIMAIS:	111	DATA DO CONTROLE:	14/12/2005
MEDIA PRODUÇÃO:	33,3	MÉDIA CCS TANQUE:	222,20	DATA DA EMISSÃO:	19/12/2005

PRODUÇÃO TOTAL – Volume total de leite dos animais controlados; **MEDIA DE PRODUÇÃO** – Media de leite (kg) por animal controlado; **Nº ANIMAIS** – Animais controlados;

MEDIA CCS TANQUE – Média ponderada pela produção de CCS; **DATA DO CONTROLE** – Data da realização do controle;

DATA DA EMISSÃO – Data da emissão ou geração do arquivo após o processamento.

II – Dados do Controle

VACA	PARTO	IDADE	PRODUÇÃO	CCS	% TOTAL	CCS/TQ.	OBS:
------	-------	-------	----------	-----	---------	---------	------

1ª COLUNA – Nº seqüencial dos animais no relatório;

VACA – Identificação do animal, nome comum, brinco, colar; **PARTO** – Data do último parto;

IDADE – Idade do animal no último parto;

PRODUÇÃO - Produção de leite (kg) no controle;

CCS – Contagem de células somáticas do animal no dia do controle;

% TOTAL – Quanto que o animal tem percentualmente do total de CCS do rebanho, ponderado pelo volume de leite;

CCS/TQ. – Quanto de CCS da média do rebanho é correspondente a este animal, ponderado pelo volume de leite;

RELATÓRIO 3.1. PRODUÇÃO E DESEMPENHO DO CONTROLE.

Este relatório tem por finalidade apresentar mensalmente os resultados de produção de leite atual, acumulado e projetado para 305 dias e resultados de análise do leite individual dos animais para % de gordura, proteína, lactose, sólidos e contagem de células somáticas do último controle.

I. Dados do Animal

RAÇA	REGISTRO	APELIDO	NASC	IDADE	CLAS
					TIPO

RAÇA – Raça do animal;

REGISTRO – No do registro do animal;

APELIDO - Identificação do animal, apelido, nome comum, brinco, colar; **NASCIMENTO** – Data de nascimento do animal;

IDADE – Idade do animal no último parto;

CLASSIFICAÇÃO PARA TIPO – Pontuação referente a última classificação para tipo.

II. Dados do Controle

PARTO	LACT	DIAS	Nº	LEITE	PERS	%	%	%	%	
		LACT	CONTR			GORD	PROT	LACT	SOL	CCS

PARTO – Data do último parto;

LACT – Nº da lactação em controle;

DIAS LACT – Nº de dias de lactação entre o último parto e a data do controle; **Nº CONTR** – Nº de controles realizados após o último parto;

LEITE – Produção de leite do controle (kg);

PERS – Persistência da lactação em relação ao controle anterior, com as produções ajustadas para 4% de gordura, mostrando o valor em percentual em comparação com o controle anterior;

% GORD - Percentual de gordura referente à amostra de leite coletada no dia do controle;

% PROT - Percentual de proteína referente à amostra de leite coletada no dia do controle;

% LACT - Percentual de lactose referente à amostra de leite coletada no dia do controle;

% SOL - Percentual de sólidos totais referente à amostra de leite coletada no dia do controle;

CCS – Células somáticas presentes no leite (x 1000/ml), referente à amostra de leite coletada no dia do controle;

III. Produções Totais

LEITE	PROJ
ACUM	305

LEITE ACUM – Produção de leite acumulada da data do último parto até o dia do controle;

PROJ 305 – Produção de leite projetada para 305 dias, sendo que se a lactação ultrapassou os 305 dias, fica a produção real de 305 dias. (Posteriormente será mudado para Projeção para 305 dias Idade Adulta, com o objetivo podermos comparar animais de diferentes idades e números de partos).

IV. Médias Finais

RAÇA	REGISTRO	APELIDO	NASC	IDADE	CLAS TIPO	PARTO	LACT LACT	DIAS LACT	Nº CONTR	LEITE	PERS	% GORD	% PROT	% LACT	% SOL	CCS	LEITE ACUM	PROJ 305	OBS
H	BR27325	942	18/01/99	05/09	03	13/02/2005	4	184	7	28,8	99	3,22	3,05	4,28	11,57	372	6262,9	8705,4	
H	BR277847	902	22/02/00	04/01	03	30/02/2004	2	0	0	0,0	0	0	0	0	0	0	1201,7	0,0	
Nº ANIMAIS			204	02/09	02,22		2,24	219,00	7,3	28,8	103,7	3,31	3,14	4,50	12,02	302		8402,5	

A última linha do relatório apresenta a média do rebanho para vários índices.

Nº ANIMAIS - Na coluna apelido, informa o número de animais presentes no relatório, constando os animais em lactação e animais secos;

IDADE - Idade média dos animais na data do último parto;

CLAS TIPO - Pontuação média dos animais do rebanho que possuem classificação;

LACT - Nº médio de lactações controladas dos animais em controle leiteiro;

DIAS LACT - Nº médio de dias em lactação dos animais controlados em produção; **Nº**

CONTR - Nº médio de controles realizados na última lactação em andamento;

LEITE - Produção média diária de leite (kg) dos animais em lactação;

PERS - Valor da persistência de lactação dos animais em lactação, referentes ao mês anterior, tendo suas produções ajustadas para 4% de gordura;

% GORD - Percentual de gordura dos animais em lactação ponderado pelo volume de leite; %

PROT - Percentual de proteína dos animais em lactação ponderado pelo volume de leite; %

LACT - Percentual de lactose dos animais em lactação ponderado pelo volume de leite;

% SOL - Percentual de sólidos totais dos animais em lactação ponderado pelo volume de leite;

CCS - Valor da contagem de células somáticas (x 1000/ml) dos animais em lactação, ponderado pelo volume de leite;

PROJ 305 - Valor médio das lactações em andamento projetadas para 305 dias.

RELATÓRIO 3.2. REPRODUÇÃO E DESEMPENHO DO CONTROLE.

Este relatório tem por finalidade apresentar mensalmente as informações referentes à reprodução, em função das informações cadastradas no controle leiteiro e registro genealógico, com os índices acumulados até a data do último controle, dos animais em controle leiteiro e novilhas da raça holandesa registradas em Minas Gerais com data de cobertura informada a AGCBRH.

I. Informações de índice

LACT	DIAS LACT	ULTIMA COBERT	Nº COBERT	PROJ IEP	DIAS ABER	DIAS GEST	PROX PARTO	DATA SECAR	DIAS SECA
------	-----------	---------------	-----------	----------	-----------	-----------	------------	------------	-----------

LACT - Nº de lactações controladas;

DIAS LACT - Dias de lactação da data do último parto até o último controle; **ULTIMA COBERT** - Data da última cobertura;

Nº COBERT - Nº de coberturas após o último parto;

PROJ IEP - Nº de dias projetado do intervalo entre partos, do último parto até o próximo em relação a última data de cobertura e com período de gestação de 282 dias;

DIAS ABER - Nº de dias abertos, entre a data do último parto e a data da última cobertura;

DIAS GEST - Nº de dias em gestação, da data da última cobertura até a data do controle atual;

PROX PARTO - Data prevista do próximo parto, com período estimado de 282 dias de gestação após a última cobertura;

DATA SECAR - Data prevista para secar o animal, considerando 60 dias antes da data prevista do próximo parto;

DIAS SECA - Nº de dias secos do animal, tendo como referência a data informada no controle como data de secagem até a data do último controle;

II. Médias Finais

RAÇA	APELIDO	PARTO	IDADE	LACT	DIAS	ULTIMA	Nº	PROJ	DIAS	DIAS	PROX	DATA	DIAS	OBS
					LACT	COBERT	COBERT	IEP	ABER	GEST	PARTO	SECAR	SECA	
H		8	0405	3	189	34102005	1	410	68	61	22172006	24512006	0	
H		10	0405	4	308	341122005	0	551	308	0	22152006	24712006	0	
H	BR34015		0000	0	0	33102005	1	0		62	22172006		0	NOVIHA
No. ANIMAIS		253	03709	2.24	219.00		1.71	461.00		124.51				

A última linha do relatório apresenta a média do rebanho para vários índices.

Nº ANIMAIS - Na coluna parto, informa o numero de animais presentes no relatório, constando os animais em lactação e animais secos e novilhas com data de cobertura;

IDADE – Idade média dos animais na data do ultimo parto;

LACT – N° médio de lactações controladas dos animais em controle leiteiro;

DIAS LACT – N° médio de dias em lactação dos animais controlados em produção;

Nº COBERT – N° médio de coberturas realizadas após o ultimo parto e das novilhas ainda não paridas;

PROJ IEP – N° de dias médios projetados para intervalo entre partos dos animais e novilhas com coberturas;

DIAS GEST – Médias de dias em gestação dos animais com cobertura após ultimo parto e das novilhas com coberturas comunicadas, ate a data do controle.

CONCLUSÃO:

Caros Associados, o objetivo dos Relatórios de Controle Leiteiro da AGCBRH é servirem de ferramenta de gerenciamento de sua atividade, por isso, para o sucesso desta é necessário que vocês saibam utilizar as informações contidas nestes relatórios, identificando quais são os pontos positivos e principalmente pontos negativos de seu rebanho, para que possam atuar na intensão de suprimir, ou pelo ao menos amenizar, estes pontos negativos. Os Associados que “engavetam” os relatórios que chegam à suas mãos fazem mau uso do Serviço de Controle Leiteiro pelo qual eles estão pagando, no entanto aqueles associados que sabem utilizar os relatórios de Controle Leiteiro para manejar o seu rebanho estarão melhores servido com estes “RELATÓRIOS”, pois estes trazem informações que não estavam contidas nos relatórios antigos. Como dito anteriormente, as mudanças fazem-se necessárias para a melhoria dos serviços e informações prestadas pela AGCBRH aos nossos associados.